

276

DISTRIBUIÇÃO E TERRITÓRIOS DA ARTÉRIA CEREBRAL CAUDAL NA SUPERFÍCIE DO ENCÉFALO EM *Hydrochoerus hydrochaeris* (Capivara). Francine Balzaretto; Sueli H. Reckziegel; Paulete de O.V.Culau. (Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Depto de Ciências

Morfológicas – Anatomia Veterinária, UFRGS).

O objetivo geral deste experimento foi angariar conhecimentos sobre a vascularização arterial do encéfalo da capivara, mapeando o território da artéria cerebral caudal. Utilizou-se dez encéfalos da espécie *Hydrochoerus hydrochaeris* injetados com látex Frasca, corado em azul e vermelho, fixados em solução de formol a 20%. Foram retirados os tálamos e parte do tronco encefálico, com auxílio de pinça de dissecação, cureta e bisturi, a fim de obter-se uma melhor visualização do território encefálico irrigado pela artéria cerebral caudal. A irrigação deste encéfalo está na dependência única do sistema vértebro-basilar. Originada a partir do ramo terminal da artéria basilar, a qual é formada pela união das artérias vertebrais, a artéria cerebral caudal surge rostral à raiz do nervo oculomotor, dirigindo-se dorsolateralmente ao pedúnculo cerebral. Após, estende-se sobre a cobertura da parte caudal do lobo piriforme, giro pára-hipocampal e a parte caudoventral do hemisfério cerebral. Da sua face dorsal, emite ramos hipocampais e um ramo que anastomosa-se com a artéria corióidea rostral. Na superfície caudomedial do hemisfério cerebral, distribuem-se os ramos terminais, os quais anastomosam-se com os ramos corticais da artéria cerebral rostral e cerebral média. Os limites territoriais da artéria cerebral caudal compreendem a face caudal do lobo piriforme, face tentorial, porção retroesplênica da face medial e uma estreita área da face dorsolateral do hemisfério cerebral, margeando as fissuras longitudinal, dorsal e transversa. (BIC-UFRGS)